

Nossas perguntas sobre a atuação de Mons. Williamson

Por que o pedido do padre Morello para que fosse realizada uma investigação canônica a respeito do padre Urrutigoity e de “*vários outros sacerdotes*” nunca foi atendido?

Quem o bloqueou?

O padre Schmidberger que foi superior de 1982 a 1994?

Por que o padre Morello foi transferido por 6 meses para um priorado isolado, enquanto ocorria a transferência do padre Urrutigoity para Winona?

Quem tomou a decisão dessa mudança de 6 meses?

O padre Schmidberger que era superior da FSSPX naquela época?



Monsenhor Williamson-‘Cunctator’ na Rosa e seu brasão episcopal com simbolismo semelhante ao dos Rosacruzes

Por que Monsenhor Williamson, que era superior de Winona, nunca fez essa investigação?

Por que ele violou abertamente as regras do direito canônico ao revelar ao padre Urrutigoity as acusações feitas secretamente e segundo as regras pelo padre Morello ao seu superior, Monsenhor Williamson?

Por que, em vez de fazer a investigação canônica que era necessária, Monsenhor Williamson agiu em sentido oposto, incitando o acusado a redigir uma autojustificação?

Por que ele demonstrou tal zelo em submeter imediatamente a Monsenhor Lefebvre essa autojustificação do padre Urrutigoity?

Não teria sido mais apropriado em sua missão, como bispo (o protetor do rebanho das almas), alertar Monsenhor Lefebvre sobre as acusações e solicitar uma investigação canônica?

Além da autojustificação do padre Urrutigoity, Monsenhor Lefebvre teve conhecimento do dossiê constituído pelo padre Morello?

Por que Monsenhor Williamson nomeou como sucessor do padre Urrutigoity no seminário de Winona, o padre Ensey, que se revelou posteriormente um delinquente sexual da mesma estirpe?

Por que este novo "erro" na gestão do pessoal do seminário por parte de Monsenhor Williamson?

Por que Monsenhor Williamson negou diante do Doutor Bond não ter tido a menor noção de qualquer delito sexual cometido pelo padre Urrutigoity, parecendo perfeitamente alheio a essa questão, ao mesmo tempo que, apesar das denúncias do padre Morello, ele se esforçou para não iniciar qualquer investigação canônica, mas além disso, sendo ele quem pediu ao padre Urrutigoity que redigisse sua defesa para fazer com que fosse imediatamente aprovada por Monsenhor Lefebvre, bloqueando assim, pela autoridade de Monsenhor Lefebvre, qualquer contestação do padre Urrutigoity, comprometendo, por sua vez, a autoridade do Fundador da FSSPX nessa questão sordida?

Porque, evidentemente, se ficasse claro que a decisão de integrar Urrutigoity em Winona foi tomada por Monsenhor Lefebvre, ninguém pensaria em contestar essa situação.

Por que, ao conhecer todas as acusações feitas contra o padre Urrutigoity, Monsenhor Williamson decidiu promover o argentino ao cargo de professor em Winona?

Por que foi quem tinha razão, o padre Morello, que foi expulso da FSSPX, e não o culpado, o predador homossexual Urrutigoity?

Por que foi quem denunciou o crime que foi expulso, e não o criminoso?

Por que o criminoso foi promovido por Monsenhor Williamson?

Por que Monsenhor Williamson **deixou o padre Urrutigoity ensinar o reformismo litúrgico, quando como bispo católico lhe compete zelar pela integridade da doutrina e da liturgia?**

Por que Monsenhor Williamson protege modernistas comprovados, enquanto ao mesmo tempo se apresenta como um garantidor da ortodoxia doutrinária litúrgica?

Por que Monsenhor Williamson faz diante dos fiéis sermões ostensivos ou conferências chamativas sobre o comprimento das saias das mulheres ou ainda sobre seu dever de não frequentar a Universidade, enquanto ao mesmo tempo oferece sua proteção vigilante e persistente a um predador homossexual determinado e reincidente entre seus seminaristas?

O que significa esse jogo duplo, esse discurso ambíguo?

De onde vem tal hipocrisia? Tal dissimulação, por parte de um superior de seminário metódico e organizado que, segundo os testemunhos dos antigos seminaristas de Winona, se preocupava especialmente em não ignorar o que poderia acontecer em seu seminário de Winona (cf. testemunhos da mensagem VM[17] de 17 de setembro de 2007)?

Para Monsenhor Williamson, a opinião sedevacantista seria pior que o abuso físico de seus seminaristas?

Como pode-se tolerar um panegírico de Monsenhor Williamson que o apresenta como um bispo atencioso e protetor do rebanho, enquanto ele agiu em sentido oposto durante toda essa história?

« Enquanto ele era um cultivador de almas como jardineiro da colheita, ele soube enfrentar a necessidade de erradicar aqueles que teriam estragado o solo. Tal foi a situação em 1997 quando ele expulsou o padre Carlos Urrutigoity e dois seminaristas do Seminário St. Thomas Aquinas. Estes últimos encontraram abrigo posteriormente no diocese conturbada de Scranton, recebidos sem discernimento por Monsenhor Timlin, que quis ignorar os avisos de Monsenhores Williamson e Fellay. Agora, o sucessor de Timlin em Scranton está colhendo os amargos frutos dos processos por abusos sexuais cometidos por padres da Sociedade de São João que o rebelde Urrutigoity organizou, enquanto ele não pôde suportar o exame cuidadoso e vigilante de Monsenhor Williamson. Graças a Deus, o bispo foi um bom jardineiro e constituiu um dos sinais de que a FSSPX preservava cuidadosamente, não apenas o Sagrado Depósito da Fé, mas também as virtudes de castidade e modéstia.» [18]

Uma tal deformação da verdade, oposta aos fatos, **é absolutamente escandalosa e realmente insuportável, senão propriamente demoníaca.**

Já publicamos em 17 de setembro de 2007 revelações feitas por um clérigo que lê Virgo-Maria e que conhece Monsenhor Williamson. Ele colocava claramente em questão Monsenhor Williamson nesta situação Urrutigoity, afirmando que Monsenhor Williamson não ignorava nada do que se passava, em todos os mínimos detalhes, no seminário de Winona:

“O caso do padre Carlos Urrutigoity (protegido de Williamson, e por muito tempo professor em Winona) realmente merece um outro artigo separado, e completa outra peça faltante na história de Williamson, agente secreto do inimigo.

Em resumo, este jovem muito inteligente e carismático estava prestes a ser expulso de La Reja por questões de moralidade, quando Williamson organizou sua transferência para Winona. Após sua ordenação, Urrutigoity permaneceu lá como professor de seminário, e não tardou a formar um grupo de jovens leais.

Urrutigoity é fortemente suspeito (...). Ele é originário da (...) cidade de Mendoza, Argentina, (...)

As características que distinguem a "direção espiritual" que Urrutigoity dispensava a seus discípulos em Winona (...):

(a) Ele odiava o Santíssimo Sacramento. Incitava seus dirigidos a evitarem a Bênção do Santíssimo Sacramento e a permanecerem sentados se fossem forçados a assisti-la.

(b) (...) Urrutigoity desprezava as estátuas, assim organizou uma campanha para substituir as estátuas por ícones no seminário e nas capelas da FSSPX.

(c) "Seus padres" eram treinados para presidir uma espécie de "Ceia de Páscoa" na véspera de sua primeira Missa.

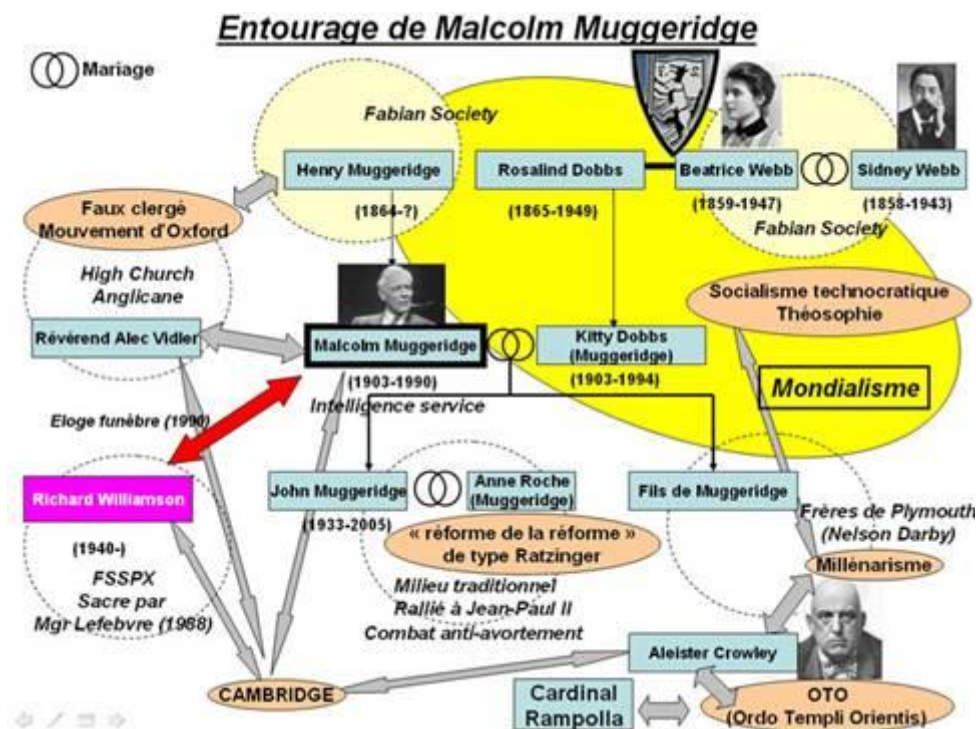
(Posteriormente, após sua saída de Winona, Urrutigoity se revelou como um homossexual exuberante e manipulador de uma seita homossexual, a Sociedade de São João. Essa parte de sua vida está bem documentada na internet. Veja:

<http://www.saintjustinmartyr.org/news/notices.html>)

Já em Winona, Urrutigoity incentivava seus dirigidos a nadar nus durante caminhadas.

Agora, peço que mantenham em mente que tudo isso ocorreu sob a direção de Monsenhor Williamson, um homem que mantinha com o maior cuidado o registro minucioso de TUDO o que acontecia em seu seminário.» [19] Assinado por um clérigo, leitor de Virgo-Maria.org

Esses novos fatos sobre a ação de Monsenhor Williamson neste caso Urrutigoity complementam a questão de seu brasão episcopal com simbolismo Rosacruz, além das informações coletadas sobre o círculo de Malcolm Muggeridge, o mentor de Monsenhor Williamson, cujo esquema sintético lembramos abaixo:



[17] http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-09-17-B-00-Mgr_Williamson_Actions_US.pdf

[18] <http://www.dailycatholic.org/issue/04May/may28ttt.htm>. Texte original en anglais : **While he was a tiller of souls as the gardener of the harvest, he also found the necessity to weed out those who would weaken the soil.** Such was the situation in 1997 when he expelled **Father Carlos Urrutigoity** and two seminarians from St. Thomas Aquinas Seminary. They subsequently took up refuge in the troubled diocese of Scranton, welcomed by the undiscerning **Bishop Timlin** who ignored the warnings of Bishops Williamson and Fellay. Now Timlin's successor in Scranton is reaping the bitter fruits of sexual abuse lawsuits by priests of the Society of Saint John which the rebellious Urrutigoity formed when he could not pass muster under Williamson's watchful, careful scrutiny. **Thank God the Bishop was a good gardener and one of the signs of the SSPX to guard carefully not only the Sacred Deposit of the Faith, but the virtues of chastity and modesty."**

[19] http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-09-17-B-00-Mgr_Williamson_Actions_US.pdf

Revision #5

Created 25 September 2024 00:50:40 by Admin

Updated 26 September 2024 01:13:20 by Admin